

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Mais uma liderança abandona o DEM

17/03/2011

As fraturas permanecem expostas da 'direita' política brasileira, se ainda merece esse título. Depois da evidente e permanente desarticulação tucana, sustentada por desavenças internas e interesses divergentes, chega à vez da desmobilização do DEM. Hoje, sexta-feira (18) mais um nome proeminente do partido anunciou a saída definitiva. O vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, confirmou que deixará o DEM para fundar um novo partido ao lado do prefeito Gilberto Kassab. "Vou conversar com o Kassab hoje para fazer as confirmações finais. Mas a decisão é esta [sair para criar um novo partido]", disse Afif.

No dia 24 de fevereiro, a Folha de São Paulo revelou que o prefeito deixaria o DEM para fundar um novo partido e que levaria o vice de Geraldo Alckmin com ele.

Com a movimentação, Kassab espera consolidar uma terceira via política no Estado e viabilizar sua candidatura ao Palácio dos Bandeirantes em 2014. O plano incomoda o palácio, já que Kassab desponta para a sucessão de Alckmin, que poderá concorrer à eleição.

Apesar disso, Afif garante que a "aliança" com o governador será mantida. "Sou o vice-governador do Estado e vou cumprir até o fim a minha aliança com o Geraldo Alckmin", disse. Afif e Kassab almoçarão hoje para acertar os últimos detalhes. Eles deverão formalizar o anúncio do novo partido na segunda-feira. Kassab já reservou um auditório na Assembleia Legislativa para um "ato político" na data.

O partido fundado por Kassab, até então chamado de PDB (Partido da Democracia Brasileira), terá o nome definitivo decidido hoje.

"O nome será definido hoje. Vou conversar com o Kassab para os acertos finais. Mas agora não são mais hipóteses. São fatos", afirmou Afif. Dessa maneira, a direita brasileira permanecerá descaracterizada, repartida entre legendas quase sem expressão e iniciantes, sem força ou substância política, para firmar uma verdadeira oposição. Quem sempre esteve no poder, parece não saber a trilha correta para consolidar-se como oposição.